

A dinâmica da Ciência e Tecnologia nos intercâmbios acadêmicos entre Brasil e China: o caso dos Institutos Confúcio no Brasil

Marina Martinelli
Universidade Federal De São Carlos - UFSCAR
Mestrado Em Ciência, Tecnologia e Sociedade
Bolsista Capes

RESUMO

Este trabalho pretende abordar o tema do intercâmbio acadêmico entre Brasil e China, especificamente o caso dos Institutos Confúcio no Brasil, através da investigação das experiências da Unesp e da Unicamp. O foco da análise é a discussão sobre a Ciência, Tecnologia e Sociedade. A ideia é entender como funciona a dinâmica da Ciência e da Tecnologia na produção de *global spirits* que produzirão uma nova elite mundial, diante da construção de espaços de liberdade e individuação que vão facilitar a atuação de uma nova geração de cidadãos globalizados atuantes no sistema, produtores e gestores de conhecimentos, atuantes política e intelectualmente com poder de influência sobre os rumos do futuro da vida em sociedade. A ideia é estudar os instrumentos através dos quais esses jovens estão atuando e como democratizar essa categoria, através dos Institutos Confúcio. Nesta pesquisa, pretende-se: analisar os sites dos ICs da Unesp e da Unicamp; analisar os documentos produzidos pelos dois ICs; e aplicar um questionário para entrevistas semi-estruturadas com os diretores dos Institutos Confúcio, Luis Antonio Paulino e Bruno de Conti e dois professores chineses, um de cada instituto.

A justificativa se encontra na movimentação política, cultural e econômica proporcionada pelas relações Brasil – China, com os BRICS. Espera-se com esta pesquisa colaborar com a compreensão do modo como os Institutos Confúcio atuam em torno de uma necessidade do novo cidadão-mundo realizar-se e alcançar autonomia em um mundo plural, universal, multilateral e diversificado atuando de forma significativa dentro de cada *campus*. No caso brasileiro, programas como o *Ciências Sem Fronteiras*, *Idiomas Sem Fronteiras*, *Paraná Fala Inglês* e os *Institutos Confúcio* fomentam o surgimento desses cidadãos mundializados. São programas que significam na prática espaços de liberdade e individuação dos *global spirits*. O Instituto Confúcio é, por vezes, comparado com organizações de promoção linguística e cultural, como o Instituto Camões, o British Council, a Alliance Française, a Società Dante Alighieri, o Instituto Cervantes e o Goethe-Institut. O Brasil possui 12 ICs e esta experiência tem demonstrado a importância de uma avaliação das tarefas verdadeiramente **bilateral**.

Palavras Chave: Intercâmbio Brasil e China; Institutos Confúcio; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Estudos Sociais da Ciência; Mobilidade Acadêmica.